



2019

Desempenho do Emprego Formal **Rio Grande do Sul**

Descubra qual foi o comportamento do emprego formal nos meses de 2019 por setor de atividade econômica, qual foi o número de trabalhadores no ano, a remuneração média e muito mais.



OBSTRAB.

O Observatório do Trabalho é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego





Apresentação

Esta carta tem como objetivo fazer uma estimativa do número de empregos formais e uma análise do desempenho dos vínculos celetistas, em 2019, para o Rio Grande do Sul.¹

Tendo em vista que os dados oficiais sobre o número de postos formais, publicados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), de 2019 sairão somente no final de 2020, surge a necessidade de adiantar os dados, a fim de obter informações, em um menor espaço de tempo, do mercado formal de trabalho. Além disso, a presente Carta traz uma investigação do comportamento do emprego formal em 2019.

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos**: início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados**: fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo**: diferença entre Admitidos e Desligados. **Estoque**: número de empregos formais — leia mais na Nota Metodológica.

Equipe Técnica

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
lmpcsoar@ucs.br

Colaborador

Mosar Leandro Ness
mlness@ucs.br

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

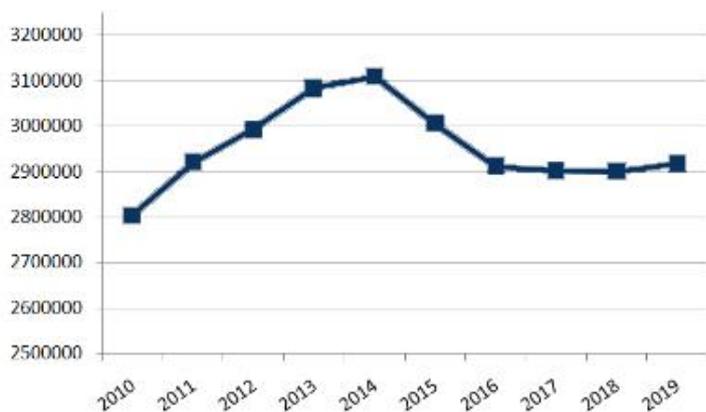
Mateus da Silva de Souza
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br

¹ Leia os Desempenhos do Brasil e dos municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria e Veranópolis, [clikando aqui](#).

A presente seção desta Carta está dividida em número de empregos, estoque por setores de atividade econômica, saldo de cada mês, saldo mensal por setor de atividade econômica e a remuneração média mensal dos admitidos e desligados, em 2019.

Número de Empregos

Figura 1 - Evolução do estoque de empregos formais no Rio Grande do Sul, de 2010 a 2019*



Para o ano de 2019, projeta-se que o número de empregos formais foi de 2.918.098, um acréscimo de 0,61% em relação a 2018. Por meio da figura, observa-se o movimento de recuperação da economia riograndense, que em 2014 teve o ápice de empregos formais, com 3,1 milhões de postos. Em 2015 houve o movimento de reversão da economia, que gerou retração dos empregos, no qual o ano de 2016 teve o menor nível

de vínculos desde 2010. A partir de 2018 iniciou a progressiva retomada das contratações, que permaneceu até 2019. Segundo a estimativa, o ano de 2019 caracterizou-se com o maior nível de vínculos formais nos últimos três anos.

Estoque por Setores de Atividade Econômica

Tabela 1 - Evolução dos postos formais de trabalho por setor de atividade econômica no Rio Grande do Sul, em 2018 e 2019*

Atividade Econômica	2018	2019*	Var.	Var. %
Extrativa Mineral	5.522	5.614	92	1,67
Indústria de Transformação	632.056	629.568	-2.488	-0,39
Serviços Industriais de Utilidade Pública	26.073	25.998	-75	-0,29
Construção Civil	104.112	100.559	-3.553	-3,41
Comércio	610.009	617.760	7.751	1,27
Serviços	992.611	1.008.769	16.158	1,63
Administração Pública	447.129	447.003	-126	-0,03
Agropecuária	82.915	82.827	-88	-0,11
Total	2.900.427	2.918.098	17.671	0,61

Fontes: Rais e Caged - ME

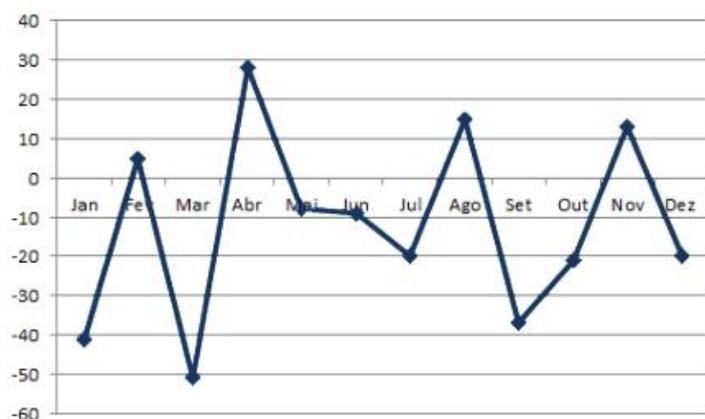
Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019 houve abertura de 17,7 mil empregos formais no Rio Grande do Sul, esse resultado foi motivado principalmente pelo setor dos **Serviços**, que tiveram 16,2 mil admissões.

Em seguida, o setor que mais abriu vagas foi o **Comércio**, com 7,8 mil novos empregos. No período, o setor que mais encerrou vínculos foi a **Construção Civil**, com 3.553 vagas encerradas. Em 2019, a atividade econômica que teve maior variação percentual foi a **Extrativa Mineral**, com aumento de 1,67% das vagas. Em 2018 e 2019, o setor que mais empregou a população gaúcha foi os **Serviços**.

Saldo por Mês

Figura 2 - Evolução do saldo por mês no Rio Grande do Sul no ano de 2019



A trajetória de criação de postos de trabalho começou em **Maio** e permaneceu até **Novembro**. Observa-se que os meses de **Fevereiro** e **Novembro** foram os meses com maior nível de saldo positivo. Por outro lado, no mês de **Dezembro** houve a maior queda nos empregos formais do período. Em suma, os meses de **Dezembro** e **Maio** foram, respectivamente, os que tiveram

mais negativos no saldo mensal de contratação. No entanto, o resultado de Dezembro não afetou significativamente a trajetória de retomada dos postos de trabalho, fazendo com que o ano 2019 finaliza-se com 17.671 contratações a mais no Rio Grande do Sul. Vale destacar que historicamente o mês de Dezembro é negativo, resultado, principalmente, dos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o fim de ano.

Saldo Mensal por Setores de Atividade Econômica

Figura 3 - Evolução do saldo dos setores de atividade econômica por mês no Rio Grande do Sul, em 2019

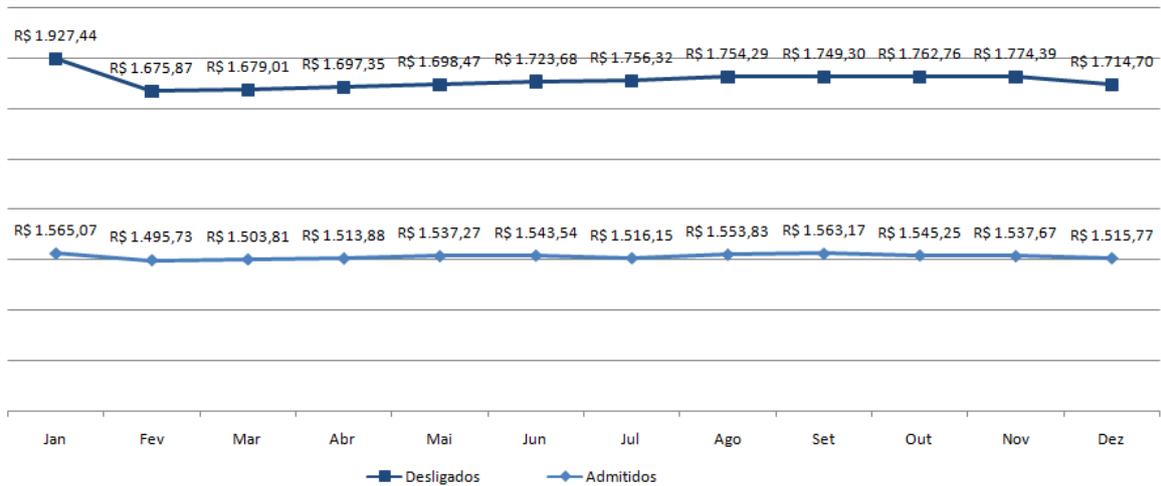


Primeiramente, é notável que no mês de Dezembro, todos os setores, com exceção da Agropecuária, obtiveram retração de postos de trabalho em 2019. A **Administração Pública** foi o setor que apresentou menores variações do saldo, quando comparado com os outros setores no período. Os **Serviços Industriais de Utilidade Pública** foi o setor que mais oscilou entre demissões e contratações durante o ano. Os **Serviços** e o **Comércio** foram os setores que obtiveram maiores resultados positivos, com 16.158 e 7.751 postos de trabalhos criados no ano. A **Construção civil** e a **Indústria de Transformação**, por sua vez, tiveram os maiores resultados negativos, finalizando o ano com saldo de 3.553 e 2.488 demissões, respectivamente. Explorando a figura, verifica-se que a **Agropecuária** uma tendência

de demissão em massa no mês de **Janeiro**, e contratações nos últimos meses do ano.

Evolução da Remuneração Média

Figura 4 - Evolução da remuneração média dos admitidos e desligados por mês em 2019



Ao longo dos meses analisados verifica-se que não houve variações acentuadas na remuneração real dos trabalhadores, com exceção de fevereiro que variou em R\$ 251,57 com relação a janeiro. O rendimento médio no final do ano foi menor que no começo do ano. Desse modo, o mês com maior pagamento para os trabalhadores admitidos e desligados foi em janeiro, com R\$ 1.565,07 e R\$ 1.927,44, respectivamente. Portanto, o Rio Grande do Sul encerrou o período com remuneração média dos trabalhadores com novo vínculo empregatício de R\$ 1.515,77 e de desligados de R\$ 1.714,70.

Nota Metodológica

Para chegar ao número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. Em seguida, foram utilizadas as declarações dentro e fora do prazo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019.

A remuneração média dos admitidos e desligados foi deflacionada de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços Ao Consumidor) de cada mês de 2019. A remuneração dos admitidos diz respeito à remuneração média das pessoas que começaram em um novo posto de trabalho naquele período. Já a remuneração média dos desligados refere-se à remuneração que o trabalhador recebia antes de sair do seu emprego.

Universidade de Caxias do Sul**Reitor**

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor

Odacir Deonísio Graciolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Juliano Rodrigues Gimenez

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador

Mosar Leandro Ness

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Responsabilidade Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade Gráfica

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE)

Contato

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882
E-mail: obstrab@gmail.com

Créditos de Imagens

Desconhecido

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.